

Na praça londrina, operações normais

JADER DE OLIVEIRA
Correspondente

LONDRES — Dos quatro principais bancos brasileiros operando no mercado de Londres — Banco do Brasil, Real, Banespa e Mercantil de São Paulo — nenhum registrou, até agora, qualquer dificuldade com suas linhas interbancárias de crédito. A situação ontem continuava absolutamente normal.

— Essas linhas bancárias têm que ser renovadas com freqüência — esclareceu Georg Wolfgang Epperlein, Gerente da agência do Banco do Estado de São Paulo — e tudo tem decorrido com tranquilidade. Nossa atividade não foi afetada.

Outras fontes ouvidas pelo GLOBO, ontem à noite, salientaram que as precauções devem ter visado a área de interesse dos bancos regionais norte-americanos, mais precisamente Nova York: “O que temos ouvido dos banqueiros internacionais é a expectativa de conhecerem o plano que o Brasil apresentará para corrigir a economia”.

Esse plano, de acordo com informações divulgadas pela imprensa britânica, terá desta vez de contar com as boas graças do FMI. E, na verdade, o Financial Times informou ontem que os banqueiros internacionais estão adotando uma posição mais intransigente em relação à recuperação da economia brasileira.

Isso levou um dirigente de banco brasileiro a comentar que não se poderia esperar outra coisa: “Quando eles se preparam para delicadas negociações, é lógico que se manifestem a favor de uma linha dura”.